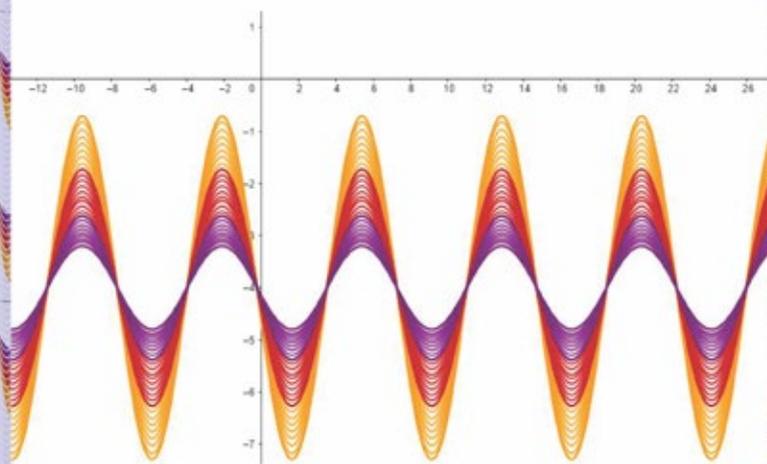


NELAGLEY MARQUES



QUEM QUER SER PROFESSOR?

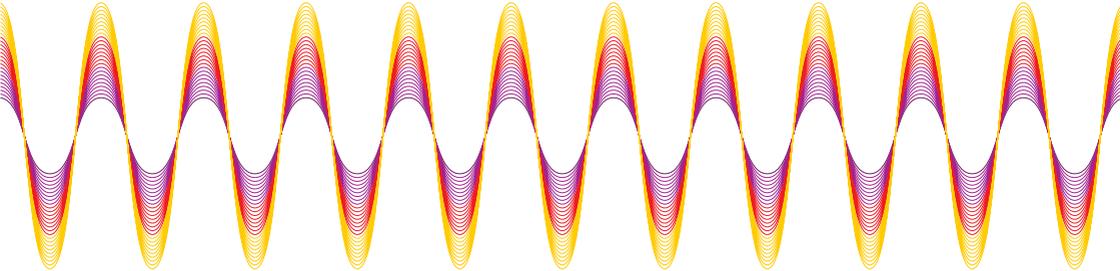
Série de estudos sobre a atratividade
da carreira docente

VOLUME 1

SED
Secretaria de Estado
de Educação



GOVERNO
DO ESTADO
Mato Grosso do Sul



NELAGLEY MARQUES

QUEM QUER SER PROFESSOR?

Série de estudos sobre a atratividade
da carreira docente

1ª Edição

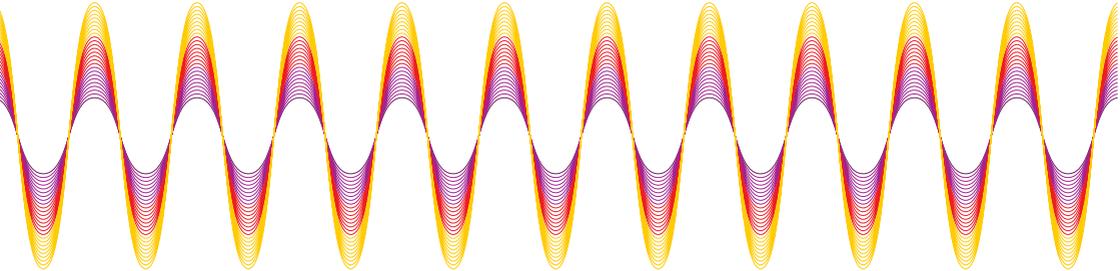
VOLUME 1

SED/MS

Campo Grande – MS

2018





Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Educação

Reinaldo Azambuja Silva

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Rosiane Modesto de Oliveira

Vice-Governadora do Estado de Mato Grosso do Sul

Maria Cecília Amendola da Motta

Secretária de Estado de Educação

Josinário Teotônio Derbli da Silva

Secretário-Adjunto de Estado de Educação

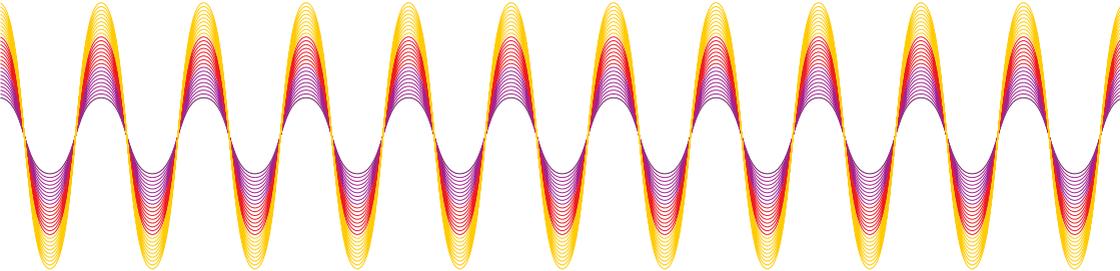
Hélio Queiroz Daher

Superintendência de Políticas de Educacionais

Paulo Cezar Rodrigues dos Santos

Coordenadoria de Tecnologia Educacional





NELAGLEY MARQUES

QUEM QUER SER PROFESSOR?

Série de estudos sobre a atratividade
da carreira docente

1ª Edição

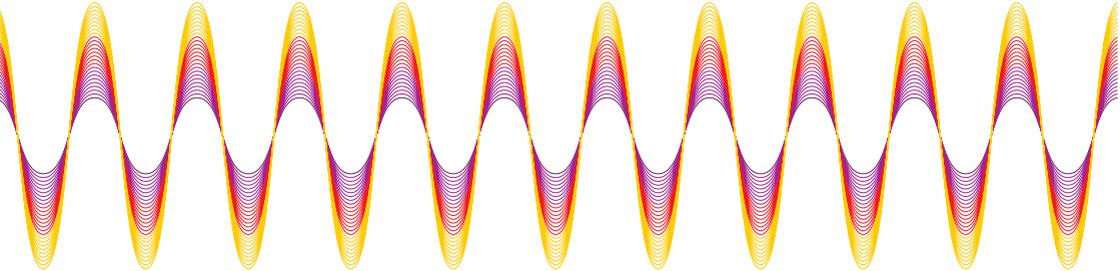
VOLUME 1

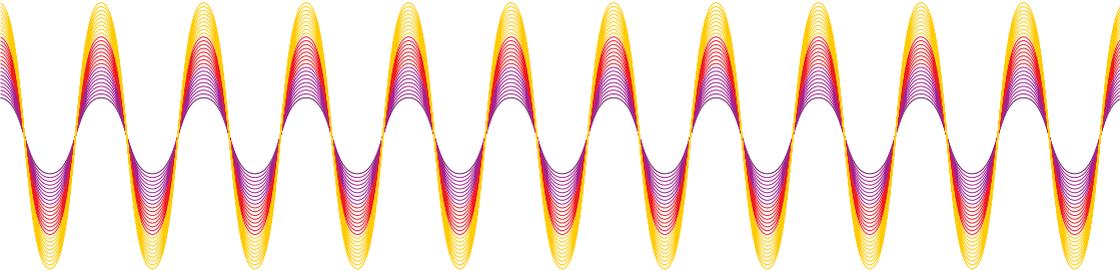
SED/MS

Campo Grande – MS

2018







Quem quer ser professor?

Série de estudos sobre a atratividade da carreira docente
Volume 1

Autora

Nelagley Marques
nelagley@gmail.com

Consultores Estatísticos

Michel Angelo Constantino de Oliveira
michel@ucdb.br

Vanessa Aparecida de Moraes Weber
vamoraes@gmail.com

Coordenação Geral e Revisão

Nelagley Marques

Projeto Gráfico e Editoração

Eliezer Patrick Santos Bueno
eliezerbueno@gmail.com

Capa

Vanessa Aparecida de Moraes Weber

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M433

Mato Grosso do Sul (Estado) Secretaria de Estado de Educação.

Quem quer ser professor? [recurso eletrônico] / Nelagley Marques ; Consultores estatísticos Michel Angelo Constantino de Oliveira, Vanessa Aparecida de Moraes Weber. – 1. ed. -- Campo Grande, MS: Secretaria de Estado de Educação, 2018.

70 p. : il. ; 4Mb, PDF. - (Série: estudos sobre atratividade da carreira docente; v. 1)

ISBN 978-85-65491-06-8 (PDF)
ISBN 978-85-65491-07-5 (Impresso)
ISBN 978-85-65491-08-2 (Série)

1. Educação. 2. Políticas públicas. 3. Carreira docente. 4. Escola pública. 5. Mato Grosso do Sul. I. Oliveira, Michel Angelo Constantino de. II. Weber, Vanessa Aparecida de Moraes. III. Título. IV. Série.

CDD 370.8171

Catalogação na publicação: Marcos Rubens Alves da Silva - CRB1-2791

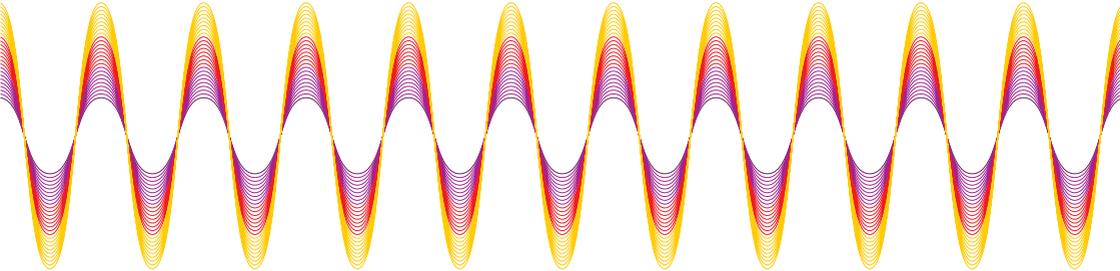
A exatidão das referências, a revisão gramatical e as ideias expressas e/ou defendidas são de inteira responsabilidade do autor.

Direitos Autorais reservados de acordo com a Lei n. 9.610/98



Todo o conteúdo deste livro, exceto onde identificado, está licenciado sob uma Licença Creative Commons, podendo ser reproduzido total ou parcial desde que citada a fonte.





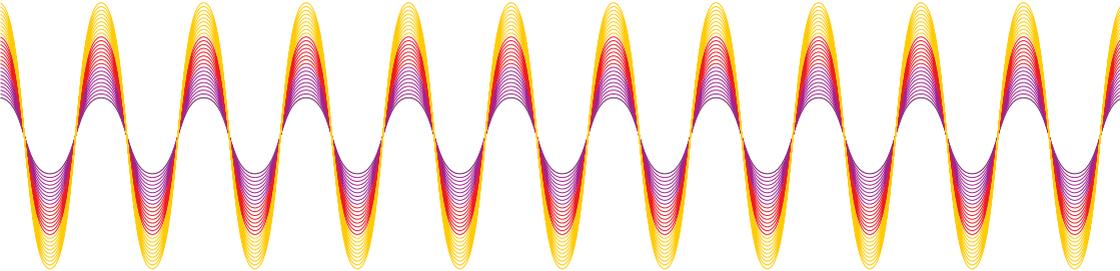
*A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem.
Não pode temer o debate. A análise da realidade.
Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa.
(Paulo Freire)*





Apresentação





APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS), por meio da Superintendência de Políticas Educacionais – SUPED apresenta o primeiro volume do livro “Quem quer ser professor?” Série de estudos sobre a atratividade da carreira docente. Trata-se de um amplo e relevante levantamento de dados sobre a atratividade da carreira docente sob a ótica de alunos concluintes do ensino médio de escolas públicas estaduais de MS.

A obra tem por objetivo apresentar, sucintamente, os principais resultados extraídos de um questionário de pesquisa aplicado com alunos da Rede Estadual de Ensino. Igualmente, os resultados constituem uma importante fonte de informações que podem ser utilizadas para a elaboração, monitoramento e avaliação de políticas públicas tanto na Educação Básica quanto no Ensino Superior em MS.

Sem intenção de ser conclusivo, o estudo evidencia algumas tendências averiguadas sobre o tema, ilustradas em gráficos e tabelas, o que pode permitir às instituições de ensino, o desenvolvimento de suas próprias leituras e reflexões sobre este acervo de dados.

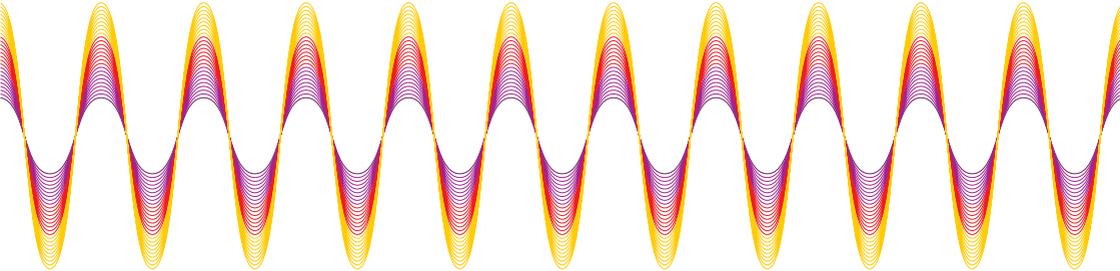
Maria Cecília Amendola da Motta
Secretária de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul



A decorative graphic consisting of several overlapping, wavy, translucent pink bands that create a sense of movement and depth. The bands are layered, with some appearing more prominent than others, and they curve across the upper portion of the page.

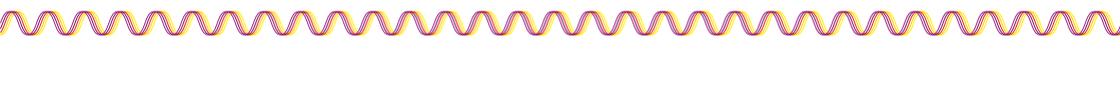
Sumário

A decorative border at the bottom of the page, consisting of a continuous, repeating wavy pattern in a light pink color, resembling a scalloped or ruffled edge.



SUMÁRIO

Introdução21
Notas Técnicas25
Mapa do estado de Mato Grosso do Sul com os municípios participantes e não participantes da pesquisa29
Resultados do questionário de pesquisa34
Gráfico e Tabela 1 - Quantitativo de alunos matriculados no 3º ano do ensino médio que participam da pesquisa34
Perfil socioeconômico dos participantes da pesquisa35
Gráfico e Tabela 2 - Quantitativo de pessoas que residem na mesma casa35
Gráfico e Tabela 3 - Grau de escolaridade do pai ou responsável.....	.36
Gráfico e Tabela 4 - Grau de escolaridade da mãe ou responsável37
Gráfico e Tabela 5 - Renda familiar aproximada38
Gráfico e Tabela 6 - Período que estuda na escola39
Gráfico e Tabela 7 - Processo de escolarização em rede pública ou privada.....	.40
Gráfico e Tabela 8 - Exerce algum tipo de trabalho remunerado41
Gráfico e Tabela 9 - A principal finalidade de trabalhar com remuneração42
Gráfico e Tabela 10 - Desde qual idade trabalha com remuneração43
Perfil profissional dos participantes da pesquisa44
Gráfico e Tabela 11 - Pretensão de atividade para quando terminar o ensino médio.....	.44
Gráfico e Tabela 12 - Quantitativo de alunos que fazem cursinho para prestar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM45
Gráfico e Tabela 13 - Pretensão de curso para ingressar na Instituição de Ensino Superior46
Gráfico e Tabela 14 - Intensão de ingresso em Instituição de Ensino Superior48
Gráfico e Tabela 15 – Quantitativo de alunos que em algum momento pensam em ser professor49
Gráfico e Tabela 16 - Se pensa em ser professor, seria da Educação Básica, do Ensino Superior ou de uma disciplina específica (6º ao 9º anos e/ ou ensino médio).....	.50
Gráfico e Tabela 17 - Se pensa em ser professor de 6º ao 9º anos e/ou ensino médio, seria em qual disciplina.....	.51
Gráfico e Tabela 18 - A principal razão para escolher ser professor52
Gráfico e Tabela 19 - A principal razão para não escolher ser professor53
Gráfico e Tabela 20 - Sexo.....	.54
Gráfico e Tabela 21 - Idade55
Gráfico e Tabela 22 - Autodeclaração de raça56
REFERÊNCIAS59
Sobre a Autora61
Consultor Estatístico62
Consultora Estatística63





Introdução





INTRODUÇÃO

Quem quer ser professor? Instigada por esta indagação, e pelo desafio de realizar uma pesquisa que trata da atratividade ou não da carreira docente por alunos concluintes do 3º ano do ensino médio de escolas públicas estaduais, esta obra é o resultado do empenho da autora e da Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul em registrar o pensamento e a preferência dos jovens em relação à escolha profissional, ao formular um conhecimento histórico e situado.

Nessa direção, argumento que o desafio da educação brasileira não se restringe mais ao processo de escolarização de crianças e adolescentes. Demanda também, encontrar quem se disponha a ensiná-los. Com base nessa preocupação, nas últimas décadas, a diminuição do interesse dos jovens pela carreira docente tem sido debatida em diversos países do mundo. E não tão recentemente, percebe-se uma evasão diferente: a de professores. Nesse sentido, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE enfatiza que:

“... muitas economias avançadas já enfrentaram (escassez de professores) e isso vai crescer em um futuro próximo, uma vez que um grande número de professores atinge a idade da aposentadoria. A oferta e a procura de professores em geral estão em desequilíbrio, muitos países enfrentam a falta de professores especialistas e a escassez de escolas que atendam as pessoas desfavorecidas ou de Comunidades¹. (OCDE, 2011, p.10, tradução nossa).



¹“...many advanced economies already face (teacher shortages) and that will grow in the near future as large numbers of teachers reach retirement age. Even where general teacher supply and demand are in balance, many countries face shortages of specialist teachers and shortages in schools serving disadvantaged or isolated communities” (OECD, 2011, p.10).



Ademais, a OCDE (2011) retrata também os esforços de vários países em atrair professores qualificados para novos postos de trabalho, especialmente para substituir os professores que se aposentarão nas décadas seguintes. Igualmente, verificou-se, o problema da dificuldade em atrair jovens para docência, o que pode indicar mudança de valores para a escolha profissional, associada às próprias mudanças nas relações de trabalho e suas condições.

Destarte, se faz necessário considerar as transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho e das profissões que, envolvem aspectos diversos de natureza objetiva e subjetiva. Conforme reforça Gatti (2009), diante de um cenário em que a docência vem deixando de ser uma escolha profissional dos jovens, é necessário considerar o problema e discutir quais fatores interferem nesse posicionamento, uma vez que, o decréscimo da demanda pela carreira docente repercute diretamente no desenvolvimento social e econômico do país, pois ambos dependem da qualidade da escolarização.

O Brasil tem formado menos professores a cada ano com a diminuição de ingressantes nos cursos de licenciatura. Desde 2010, conforme dados do Censo da Educação Superior (2016), apesar do aumento no acesso ao Ensino Superior, menos estudantes têm buscado faculdades para seguir a docência. O declínio é perceptível em todos os níveis de formação das licenciaturas: desde a quantidade de matrículas e concluintes até as altas taxas de evasão, tanto na rede pública quanto na particular.

Para classificação de cursos de graduação, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) adere às categorias adotadas para a OCDE, permitindo a comparabilidade internacional de estatísticas. Dessa maneira, quando se observa a participação por grau acadêmico, dados atualizados do Censo da Educação



Superior (2016), os cursos de Bacharelado acumulam um total de 69% das matrículas, enquanto as Licenciaturas são responsáveis por 18,9%. Já os cursos Tecnológicos respondem por 11,8%.

Diante dos resultados apresentados pelo Censo da Educação Superior (2016), reitero ser de grande valia novas pesquisas que possam contribuir para descortinar razões pelas quais os alunos são atraídos ou não para a carreira docente, bem como elucidar aspectos fundamentais e mais atuais para que esse quadro possa ser redesenhado.

Para tal ação, a proposta deste livro contempla uma “Série de estudos sobre a atratividade da carreira docente” composta por dois volumes. Consta no volume I, os resultados de um questionário elaborado pela autora e aplicado pela Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul, no mês de novembro de 2016, aos alunos do 3º ano do ensino médio, de escolas públicas estaduais. Dos 79 municípios de MS, 75 participaram da pesquisa, e das 368 unidades escolares, 211 participaram. O quantitativo de alunos matriculados foi de 22.800 e o questionário foi respondido voluntariamente, por 7.894 alunos.

Para traçar o perfil socioeconômico dos participantes da pesquisa, o questionário incluiu questões da formação e renda. Adiante, para traçar o perfil profissional pretendido dos participantes da pesquisa, o questionário incluiu questões que abordaram sobre intenções de cursos e ingresso em Instituições de Ensino Superior. Por fim, para traçar o perfil geral dos participantes da pesquisa, o questionário incluiu questões sobre sexo, idade e raça.

No volume II da série, com o propósito de cruzar dados para análise, o procedimento metodológico será a Modelagem Econométrica (GUJARATI, 2006). Para melhor entendimento dos procedimentos metodológicos estatísticos utilizados neste volume, os mesmos estão descritos no item



a seguir nomeado de “Notas Técnicas”. Na etapa final do processo de pesquisa, a fim de coletar dados qualitativos, um grupo de discussão será composto por professores em serviço de escolas públicas estaduais, técnicos da SED/MS e professores convidados de universidades públicas, para discussão e problematização sobre as respostas do questionário. Os principais resultados do estudo representam uma fonte de informações que podem ser utilizadas para a formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas tanto na Educação Básica quanto no Ensino Superior.

Com a aspiração de uma boa leitura, este livro é um convite ao exercício do debate, da reflexão, da ação, da prática constante do diálogo partilhado, da própria consciência crítica e do desejo de mudança.



NOTAS TÉCNICAS

Objetivos

Esta obra apresenta dados sobre a percepção dos alunos concluintes do 3º ano do ensino médio de escolas públicas estaduais de Mato Grosso do Sul a respeito da atratividade ou não da carreira docente. Para tanto, em sua fase inicial, por meio de um questionário de 22 perguntas, a pesquisa tem como propósito:

- Traçar o perfil socioeconômico dos participantes da pesquisa, esta seção inclui a formação e renda;
- Traçar o perfil profissional dos participantes da pesquisa, ou seja, abordar sobre as intenções de cursos e ingressos em Instituições de Ensino Superior;
- Traçar o perfil geral dos participantes da pesquisa, por meio de informações sobre sexo, idade e raça.

Cada questão do questionário visa atender as necessidades de informações relevantes sobre o assunto, de forma que permitam uma discussão focada em atender os anseios da comunidade em geral.

Ademais, os objetivos específicos dessa pesquisa se concentram nas atividades de cruzar e analisar dados, tendo como base teórica a literatura disponível sobre o tema. Posteriormente, os principais resultados da pesquisa serão discutidos em sessões de grupo focal com outros profissionais da educação, com o intento de registrar quais ações são possíveis apontar com a finalidade de motivar os jovens a optarem pela carreira docente. Tais registros podem sinalizar algumas ações para a elaboração de políticas públicas que concordem com as informações observadas.

Metodologia

O questionário foi elaborado pela autora com base em Gatti (2009). O referido instrumento de pesquisa, na



forma eletrônica, foi aplicado pela Secretaria Estadual de Educação do estado de Mato Grosso do Sul (SED/MS), em escolas estaduais que ofertam o terceiro ano do ensino médio. O questionário foi aplicado nos laboratórios de informática das referidas instituições de ensino que, voluntariamente, aceitaram participar da pesquisa.

Instrumento de Coleta

O questionário aplicado aos alunos é composto de 22 questões sendo 6 questões abertas, nas quais o aluno discorre sobre a resposta e 16 questões fechadas onde são oferecidas opções de resposta.

Por se tratar de formulário on-line, a entrada de dados deu-se de maneira eletrônica.

Unidades

A pesquisa se restringiu as escolas públicas estaduais de ensino médio de Mato Grosso do Sul, incluindo as unidades de ensino das zonas urbana e rural. Os modelos de ensinos abrangidos contemplam o Ensino Médio Regular, Educação de Jovens e Adultos e Ensino Médio Integrado a Educação Profissional. Em destaque estão as escolas com Educação Indígena que participaram da pesquisa: EE Indígena Mbo Eroy Guarani Kaiowá (Aldeia Amambai, Ponta Porã - MS); EE Indígena de EM Pascoal Leite Dias (Aldeia Limão Verde, Aquidauana – MS); EE Indígena de EM Pastor Reginaldo Miguel – Hoyenó (Aldeia Lagoinha, Aquidauana – MS); EE Indígena de EM Prof. Domingos V. Marcos – Mihin (Aldeia Bananal, Distrito de Taunay, Aquidauana – MS); EE Indígena Cacique Ndeti Reginaldo (Aldeia Água Azul, Dois Irmãos do Buriti – MS); EE Indígena Natividade Alcantara Marques (Aldeia Buriti, Zona Rural - Reserva Indígena, Dois Irmãos do Buriti – MS); EE Indígena de EM Int Guateka – Marçal de Souza (Aldeia Jaguapiru, Zona Rural, Reserva Indígena, Dourados - MS).

Período

A coleta de dados teve como referência o ano de 2016, sendo que o questionário foi aplicado no mês de novembro, no horário de aula e nas dependências das instituições de ensino.

Abrangência

Este experimento abrange alunos com idades entre 16 e 24 anos, regularmente matriculados nas escolas públicas estaduais de ensino médio de Mato Grosso do Sul. Das 368 escolas estaduais com ensino médio, 211 participaram da pesquisa.

Apuração, Análise e Disseminação dos dados coletados

A apuração e análise dos dados conta com os fundamentos básicos da estatística (BUSSAB e MORETTIN, 1987; MONTGOMERY, 1997), estatística descritiva e modelagem econométrica (GUJARATI, 2006; TUKEY, 1977). A disseminação dos dados será por publicações de volumes de livros.

No primeiro volume, baseado na estatística básica, definiu-se que a população desse experimento é o total de alunos regularmente matriculados no terceiro ano do ensino médio nas escolas estaduais do Mato Grosso do Sul. A amostra é a parcela de 7.894 de alunos que respondeu voluntariamente ao questionário. Cada característica da população citada é considerada uma variável que, nesse caso, contempla variáveis quantitativas que podem ser medidas ou contadas e variáveis qualitativas que podem ser observadas. Para a representação foi escolhido o agrupamento das escolas participantes da amostra em um mapa político, gráficos de barras e tabelas, por permitirem correspondentes proporcionais aos números de observações obtidas de fácil visualização.



Para a análise inicial, a presente pesquisa utilizou a abordagem quantitativa dos resultados da pesquisa empírica. Os dados foram investigados pelo procedimento conhecido como Análise Exploratória dos Dados (TUKEY, 1977), que buscou compreender o comportamento dos dados a partir de estatística descritiva. A estatística descritiva permitiu compreender as medidas de tendência central em grande quantidade de dados e explorar seus efeitos, utilizando gráficos descritivos e tabelas. Com efeito, por meio deste procedimento metodológico, foi possível fazer a descrição das características dos participantes da pesquisa, o que pôde proporcionar novas visões sobre o contexto investigado.

No volume II, com o propósito de cruzar dados para análise, o procedimento metodológico será a Modelagem Econométrica (GUJARATI, 2006). Uma abordagem quantitativa que busca entender a relação linear e não linear entre as variáveis. As variáveis são estimadas por um software estatístico e seus resultados são comprovados por meio de testes de significância. Na etapa final do processo de pesquisa, a fim de coletar dados qualitativos, um grupo de discussão será composto por professores em serviço de escolas públicas estaduais, técnicos da SED/MS e professores convidados de universidades públicas, para discussão e problematização sobre as respostas do questionário, o que poderá delinear algumas ações para estimular os jovens a optarem pela carreira docente.

Limitações do trabalho

O primeiro volume dessa série é composto somente pela exibição dos dados de todas as variáveis do questionário. A análise dos resultados do questionário constará no volume II da série.

Mapa do estado de Mato Grosso do Sul com os municípios participantes e não participantes da pesquisa



Dos 79 municípios de MS, 75 participaram espontaneamente da pesquisa, com exceção dos municípios de Jaraguari com duas escolas, Rio Brillhante com três escolas, Sete Quedas com três escolas e Tacuru com uma escola, representados no mapa com na paleta de cor número 0.

O quantitativo de alunos matriculados no 3º ano do ensino médio foi de 22.800. O questionário foi respondido voluntariamente por 7.894, sendo distribuídos nas seguintes modalidades de ensino: Ensino Médio regular (7.292 alunos); Educação de Jovens e Adultos – EJA (410 alunos) e Ensino Médio Integrado e Educação Profissional (192 alunos).

No ano de 2016, quando o questionário de pesquisa foi aplicado, o número de unidades escolares em todo estado de MS era de 368, sendo 317 escolas de zona urbana e 51 de zona rural. Do total de escolas, participaram da pesquisa 211 unidades, conforme tabela abaixo:

MUNICÍPIO	TOTAL	MUNICÍPIO	TOTAL
Água Clara	1	Dourados	
EE MAL CASTELO BRANCO		EE PRES GETÚLIO VARGAS	
Alcinópolis	1	EE PRES TANCREDO NEVES	
EE PROFª ROMILDA COSTA CARNEIRO		EE PRES VARGAS	
Amambai	5	EE PROF CELSO MULLER DO AMARAL	
EE CEL FELIPE DE BRUM		EE PROFª FLORIANA LOPES	
EE DOM AQUINO CORRÊA		EE RAMONA DA SILVA PEDROSO	
EE DR FERNANDO CORRÊA DA COSTA		Eldorado	2
EE INDÍGENA MBO EROY GUARANI KAIOWA		EE ELDORADO	
EE VESPASIANO MARTINS		EE SILO VARGAS BATISTA	
Anastácio	3	Fátima do Sul	2
EE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE		EE VICENTE PALLOTTI	
EE MARIA CORRÊA DIAS		EE VILA BRASIL	
EE ROBERTO SCAFF		Figueirão	1
Anaurilândia	1	EE DR ARNALDO ESTEVÃO DE FIGUEIREDO	
EE PROF EZEQUIEL BALBINO		Glória de Dourados	3
Angélica	3	EE PROFª EUFROSINA PINTO	
EE DR JOSÉ MANOEL FONTANILLAS FRAGELLI		EE PROFª VÂNIA MEDEIROS LOPES	
EE LUÍS VAZ DE CAMÕES		EE WEIMAR TORRES	
EE SEN FILINTO MULLER		Guia Lopes da Laguna	1
Antônio João	1	EE ALZIRO LOPES	
EE PANTALEÃO COELHO XAVIER		Iguatemi	1
Aparecida do Taboado	3	EE PAULO FREIRE	
EE ERNESTO RODRIGUES		Inocência	2
EE FREI VITAL DE GARIBALDI		EE PROF JOÃO PEREIRA VALIM ESCOLA ESTADUAL JOÃO PONCE DE ARRUDA	
EE GEORGINA DE OLIVEIRA ROCHA		Itaporã	2
Aquidauana	5	EE EDSON BEZERRA	
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE AQUIDAUANA		EE SEN SALDANHA DERZI	
GERALDO AFONSO GARCIA FERREIRA		Itaquiraí	2
EE INDÍGENA DE EM PASCOAL LEITE DIAS		EE MANOEL GUILHERME DOS SANTOS	
EE INDÍGENA DE EM PASTOR REGINALDO MIGUEL - HOYENÓ O		EE PROF JOSÉ JUAREZ RIBEIRO DE OLIVEIRA	
EE INDÍGENA DE EM PROF DOMINGOS V MARCOS - MIHIN		Ivinhema	3
EE PROFª DORIS MENDES TRINDADE		EE ANGELINA JAIME TEBET	
Aral Moreira	2		
EE DR FERNANDO CORRÊA DA			

COSTA

EE JOÃO VITORINO MARQUES

Bandeirantes 2

EE ERNESTO SOLON BORGES

EE JOÃO RIBEIRO GUIMARÃES

Bataguassu 3

EE MANOEL DA COSTA LIMA

EE PERI MARTINS

EE PROF LADISLAU DEAK FILHO

Batayporã 2

EE BRAZ SINIGAGLIA

EE JAN ANTONIN BATA

Bela Vista 4

EE CASTELO BRANCO

EE DR JOAQUIM MURTINHO

EE ESTER SILVA

EE PROFª VERA GUIMARÃES

LOUREIRO

Bodoquena 1

EE JOÃO PEDRO PEDROSSIAN

Bonito 2

EE BONIFÁCIO CAMARGO GOMES

EE LUIZ DA COSTA FALCÃO

Brasilândia 2

EE ADÍLSON ALVES DA SILVA

EE DEBRASA

Caarapó 2

EE PROF JOAQUIM ALFREDO

SOARES VIANNA

EE PROFª CLEUZA APARECIDA

VARGAS GALHARDO

Camapuã 3

EE ABADIA FAUSTINO INÁCIO

EE CAMILO BONFIM

EE JOAQUIM MALAQUIAS DA SILVA

Campo Grande 37

EE 11 DE OUTUBRO

EE 26 DE AGOSTO

EE ADVENTOR DIVINO DE ALMEIDA

EE ADVOGADO DEMOSTHENES
MARTINS

EE AMANDO DE OLIVEIRA

EE AMÉLIO DE CARVALHO BAÍS

EE ARACY EUDOCIAK

EE BLANCHE DOS SANTOS PEREIRA

EE JOAQUIM GONÇALVES LEDO

EE REYNALDO MASSI

Japorã 1

EE JAPORÃ

Jaraguari 0**Jardim** 2

EE ANTÔNIO PINTO PEREIRA

EE CEL JUVÊNCIO

Jateí 2

EE PROF JOAQUIM ALFREDO

SOARES VIANNA

EE PROFª BERNADETE SANTOS

LEITE

Juti 1

EE 31 DE MARCO

Ladário 2

EE 2 DE SETEMBRO

EE LEME DO PRADO

Laguna Carapã 1

EE ÁLVARO MARTINS DOS

SANTOS

Maracaju 1

EE CEL LIMA DE FIGUEIREDO

Miranda 2

EE CAETANO PINTO

EE DONA ROSA PEDROSSIAN

Mundo Novo 1

EE MAL RONDON

Naviraí 4

EE ANTÔNIO FERNANDES

EE EURICO GASPAR DUTRA

EE PRES MÉDICI

EE VINÍCIUS DE MORAES

Nioaque 2

EE ODETE IGNÊZ RESSTEL

VILLAS BOAS

EE UIRAPURU

Nova Alvorada do Sul 2

EE ANTÔNIO COELHO

EE DELFINA NOGUEIRA DE
SOUZA**Nova Andradina** 4

EE AUSTRÍLIO CAPILE CASTRO

EE LUIZ SOARES ANDRADE

EE MAL RONDON

EE CORAÇÃO DE MARIA	EE PROF LUIZ CARLOS SAMPAIO
EE GAL MALAN	Novo Horizonte do Sul 1
EE HÉRCULES MAYMONE	EE DORCELINA DE OLIVEIRA FOLADOR
EE JOÃO CARLOS FLORES	Paraíso das Águas 1
EE JOAQUIM MURTINHO	EE VER KENDI NAKAI
EE JOSÉ BARBOSA RODRIGUES	Paranaíba 6
EE JOSÉ FERREIRA BARBOSA	EE ARACILDA CÍCERO CORREA DA COSTA
EE JOSÉ MAMEDE DE AQUINO	EE DR ERMÍRIO LEAL GARCIA
EE LINO VILLACHÁ	EE GUSTAVO RODRIGUES DA SILVA
EE MAESTRO FREDERICO LIEBERMANN	EE JOSÉ GARCIA LEAL
EE MANOEL BONIFÁCIO NUNES DA CUNHA	EE MANOEL GARCIA LEAL
EE PADRE JOÃO GREINER	EE WLADISLAU GARCIA GOMES
EE PADRE JOSÉ SCAMPINI	Paranhos 1
EE PADRE MÁRIO BLANDINO	EE SANTIAGO BENITES
EE POLO FRANCISCO CÂNDIDO DE REZENDE	Pedro Gomes 1
EE PROF EMYGDÍO CAMPOS WIDAL	EE PROFª CLEUZA TEODORO
EE PROF SÍLVIO OLIVEIRA DOS SANTOS	Ponta Porã 6
EE PROFª ALICE NUNES ZAMPIERE	EE ADE MARQUES
EE PROFª CLARINDA MENDES DE AQUINO	EE DEP FERNANDO C CAPIBERIBE SALDANHA
EE PROFª FAUSTA GARCIA BUENO	EE NOVA ITAMARATI
EE PROFª FLAVINA MARIA DA SILVA	EE PEDRO AFONSO PEREIRA GOLDONI
EE PROFª IZAURA HIGA	EE PROF CARLOS PEREIRA DA SILVA
EE PROFª MARIA DE LOURDES TOLEDO AREIAS	EE PROF JOSÉ ÉDSON DOMINGOS DOS SANTOS
EE PROFª MARIA RITA DE CASSIA PONTES TEIXEIRA	Porto Murtinho 1
EE PROFª TEREZA NORONHA DE CARVALHO	EE JOSÉ BONIFÁCIO
EE PROFª ZÉLIA QUEVEDO CHAVES	Ribas do Rio Pardo 2
EE RUI BARBOSA	EE DR JOÃO PONCE DE ARRUDA
EE SEBASTIÃO SANTANA DE OLIVEIRA	EE EDUARDO BATISTA AMORIM
EE WALDEMIR BARROS DA SILVA	Rio Brillhante 0
Caracol 1	Rio Negro 1
EE DR RUBENS DE CASTRO PINTO	EE LEONTINO ALVES DE OLIVEIRA
Cassilândia 1	Rio Verde de Mato Grosso 2
EE HERMELINA BARBOSA LEAL	EE THOMAZ BARBOSA RANGEL
Chapadão do Sul 2	EE VERGELINO MATEUS DE OLIVEIRA
EE AUGUSTO KRUG NETTO	Rochedo 1
ESCOLA ESTADUAL JORGE AMADO	EE JOSÉ ALVES RIBEIRO
Corguinho 1	Santa Rita do Pardo 1

EE JOSÉ ALVES QUITO		EE JOSÉ FERREIRA LIMA	
Coronel Sapucaia	1	São Gabriel do Oeste	1
EE CEL SAPUCAIA		EE BERNARDINO FERREIRA DA CUNHA	
Corumbá	9	Selvíria	1
EE CARLOS DE CASTRO BRASIL		EE ANA MARIA DE SOUZA	
EE DOM BOSCO		Sete Quedas	1
EE DR GABRIEL VANDONI DE BARROS		EE GUIMARÃES ROSA	
EE DR JOÃO LEITE DE BARROS		Sidrolândia	4
EE JÚLIA GONÇALVES PASSARINHO		EE PAULO EDUARDO DE SOUZA FIRMO	
EE MARIA HELENA ALBANEZE		EE PROFª CATARINA DE ABREU	
EE MARIA LEITE		EE SIDRÔNIO ANTUNES DE ANDRADE	
EE NATHÉRCIA POMPEO DOS SANTOS		EE VESPASIANO MARTINS	
EE OCTACÍLIO FAUSTINO DA SILVA		Sonora	1
Costa Rica	2	EE COMANDANTE MAURÍCIO COUTINHO DUTRA	
EE JOSÉ FERREIRA DA COSTA		Tacuru	0
EE SANTOS DUMONT		Taquarussu	1
Coxim	3	EE DR MARTINHO MARQUES	
EE PADRE NUNES		Terenos	1
EE PEDRO MENDES FONTOURA		EE ANTÔNIO NOGUEIRA DA FONSECA	
EE VIRIATO BANDEIRA		Três Lagoas	10
Deodápolis	4	EE AFONSO PENA	
EE 13 DE MAIO		EE DOM AQUINO CORRÊA	
EE JOÃO BAPTISTA PEREIRA		EE EDWARDS CORRÊA E SOUZA	
EE LAGOA BONITA		EE FERNANDO CORRÊA	
EE SCILA MÉDICI		EE JOÃO DANTAS FILGUEIRAS	
Dois Irmãos do Buriti	3	EE JOÃO PONCE DE ARRUDA	
EE ESTEFANA CENTURION GAMBARRA		EE JOSÉ FERREIRA	
EE INDÍGENA CACIQUE NDETI		EE PADRE JOÃO TOMES	
EE REGINALDO		EE PROF JOÃO MAGIANO PINTO	
EE INDÍGENA NATIVIDADE		EE PROF LUIZ LOPES DE CARVALHO	
EE ALCANTARA MARQUES		Vicentina	3
Douradina	1	EE EMANNUEL PINHEIRO	
EE BARÃO DO RIO BRANCO		EE PADRE JOSÉ DANIEL	
Dourados	9	EE SÃO JOSÉ	
EE FLORIANO VIEGAS MACHADO			
EE INDÍGENA DE EM INT GUATEKA - MARCAL DE SOUZA			
EE MIN JOÃO PAULO DOS REIS VELOSO			
		Total Geral	211

RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

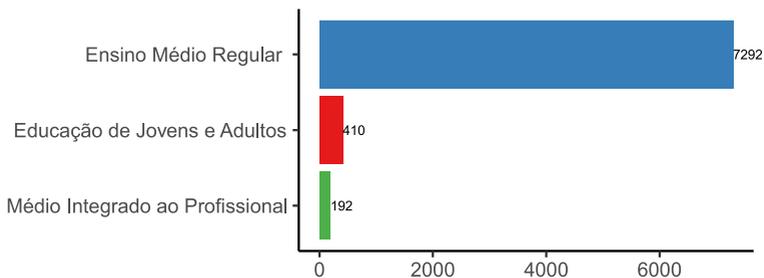


Gráfico e Tabela 1 - Quantitativo de alunos matriculados no 3º ano do ensino médio que participam da pesquisa

Resposta	Contagem	Porcentagem
Ensino Médio Regular	7292	92,37%
Educação de Jovens e Adultos	410	5,20%
Médio Integrado a Educação Profissional	192	2,43%

Para traçar o perfil socioeconômico dos participantes da pesquisa, o questionário incluiu questões da formação e renda:

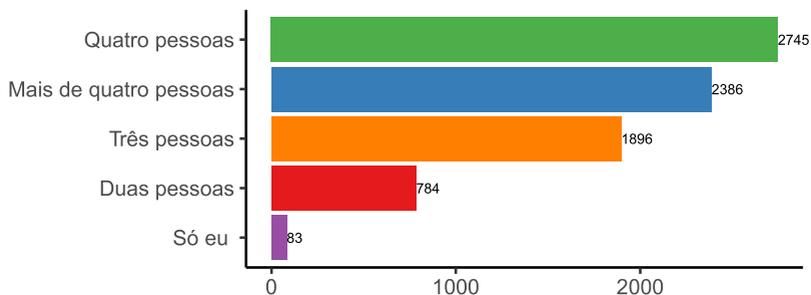


Gráfico e Tabela 2 - Quantitativo de pessoas que residem na mesma casa

Resposta	Contagem	Porcentagem
Quatro pessoas	2745	34,77%
Mais de quatro pessoas	2386	30,23%
Três pessoas	1896	24,02%
Duas pessoas	784	9,93%
Sozinho	83	1,05%

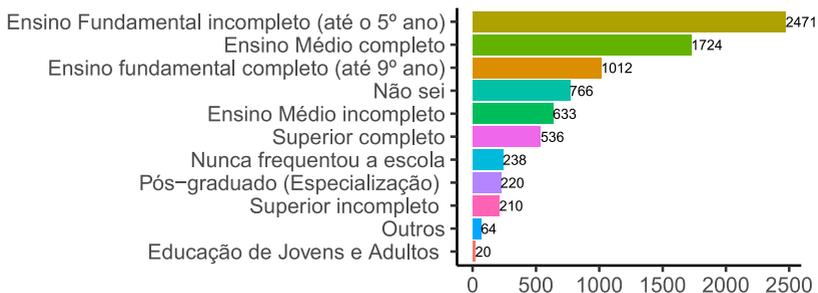


Gráfico e Tabela 3 - Grau de escolaridade do pai ou responsável

Resposta	Contagem	Porcentagem
Ensino Fundamental incompleto (até o 5º ano)	2471	31,30%
Ensino Médio completo	1724	21,84%
Ensino fundamental completo (até 9º ano)	1012	12,82%
Não sei	766	9,70%
Ensino Médio incompleto	633	8,02%
Superior completo	536	6,79%
Nunca frequentou a escola	238	3,01%
Pós-graduado (Especialização)	220	2,79%
Superior incompleto	210	2,66%
Outros	64	0,81%
Educação de Jovens e Adultos	20	0,25%

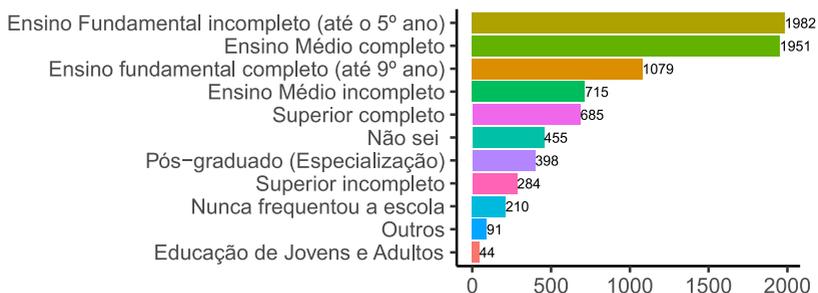


Gráfico e Tabela 4 - Grau de escolaridade da mãe ou responsável

Resposta	Contagem	Porcentagem
Ensino Fundamental incompleto (até o 5º ano)	1982	25,11%
Ensino Médio completo	1951	24,71%
Ensino fundamental completo (até 9º ano)	1079	13,67%
Ensino Médio incompleto	715	9,06%
Superior completo	685	8,68%
Não sei	455	5,76%
Pós-graduado (Especialização)	398	5,04%
Superior incompleto	284	3,60%
Nunca frequentou a escola	210	2,66%
Outros	91	1,15%
Educação de Jovens e Adultos	44	0,56%

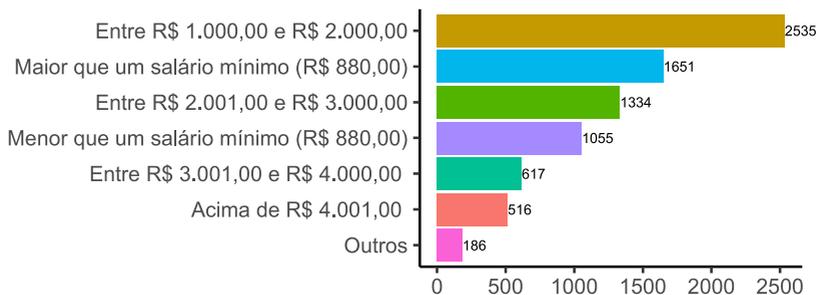


Gráfico e Tabela 5 - Renda familiar aproximada

Resposta	Contagem	Porcentagem
Entre R\$ R\$ 1.000,00 e R\$2.000,00	2535	32,11%
Maior que um salário mínimo (R\$880,00)	1651	20,91%
Entre R\$ 2.001,00 e R\$ 3.000,00	1334	16,90%
Menor que um salário mínimo (R\$ 880,00)	1055	13,36%
Entre R\$ 3.001,00 e R\$4.000,00	617	7,82%
Acima de R\$ 4.001,00	516	6,54%
Outros	186	2,36%

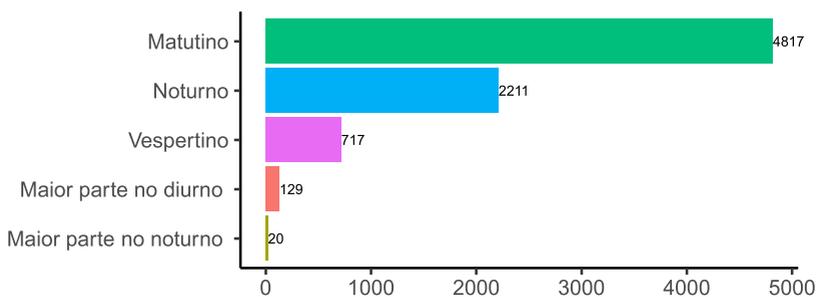


Gráfico e Tabela 6 - Período que estuda na escola

Resposta	Contagem	Porcentagem
Matutino	4817	61,02%
Noturno	2211	28,02%
Vespertino	717	9,08%
Maior parte no diurno	129	1,63%
Maior parte no noturno	20	0,25%

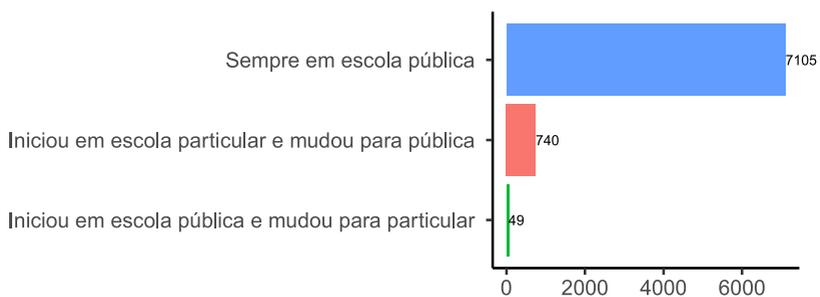


Gráfico e Tabela 7 – Processo de escolarização em rede pública ou privada

Resposta	Contagem	Percentagem
Sempre em escola pública	7105	90,01%
Iniciou em escola particular e mudou para pública	740	9,37%
Iniciou em escola pública e mudou para particular	49	0,62%

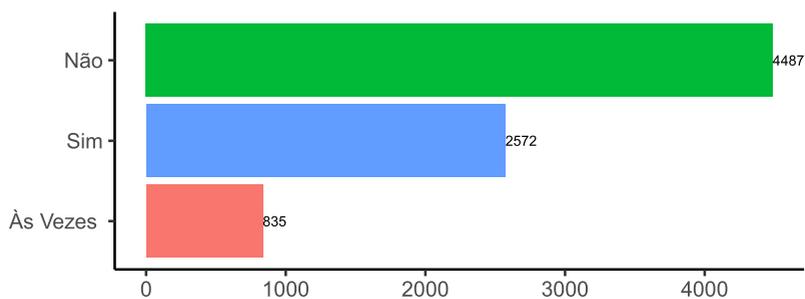


Gráfico e Tabela 8- Exerce algum tipo de trabalho remunerado

Resposta	Contagem	Percentagem
Não	4487	56,84%
Sim	2572	32,58%
Às Vezes	835	10,58%

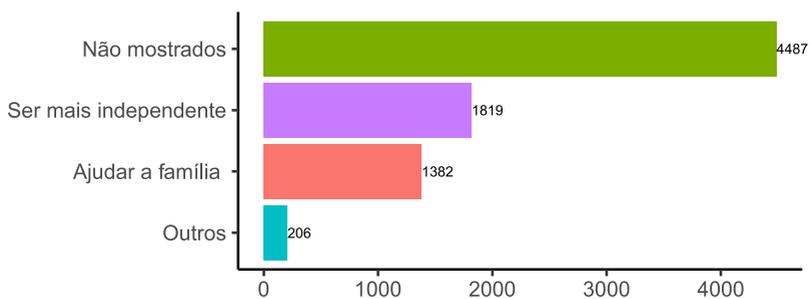


Gráfico e Tabela 9 – A principal finalidade de trabalhar com remuneração

Resposta	Contagem	Percentagem
Não mostrados	4487	56,84%
Ser mais independente	1819	23,04%
Ajudar a família	1382	17,51%
Outros	206	2,61%

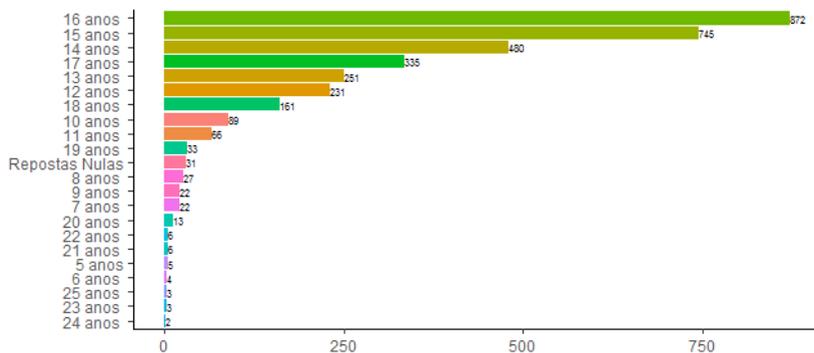


Gráfico e Tabela 10 - Desde qual idade trabalha com remuneração

Idade	Contagem	Porcentagem
16 anos	872	25,59%
15 anos	745	21,87%
14 anos	480	14,09%
17 anos	335	9,83%
13 anos	251	7,37%
12 anos	231	6,78%
18 anos	161	4,73%
10 anos	89	2,61%
11 anos	66	1,94%
19 anos	33	0,97%
Repostas Nulas	31	0,91%
8 anos	27	0,79%
7 anos	22	0,65%
9 anos	22	0,65%
20 anos	13	0,38%
21 anos	6	0,18%
22 anos	6	0,18%
5 anos	5	0,15%
6 anos	4	0,12%
23 anos	3	0,09%
25 anos	3	0,09%
24 anos	2	0,06%

Para traçar o perfil profissional pretendido dos participantes da pesquisa, o questionário incluiu questões que abordaram sobre intenções de cursos e ingresso em Instituições de Ensino Superior:

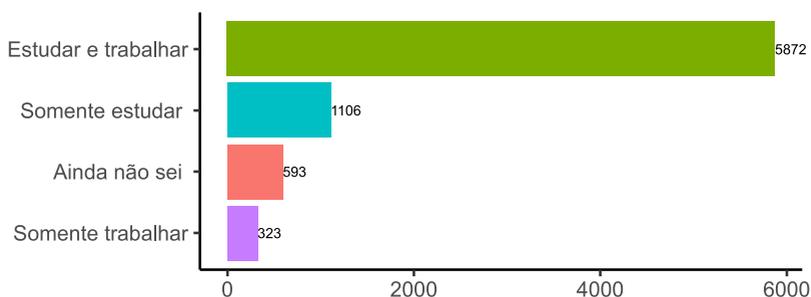


Gráfico e Tabela 11 - Pretensão de atividade para quando terminar o ensino médio

Resposta	Contagem	Porcentagem
Estudar e trabalhar	5872	74,39%
Somente estudar	1106	14,01%
Ainda não sei	593	7,51%
Somente trabalhar	323	4,09%

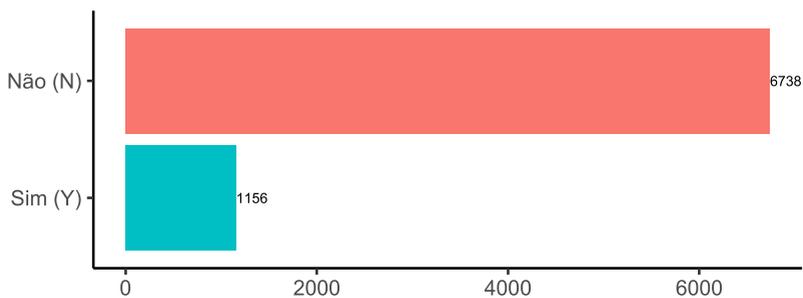


Gráfico e Tabela 12 - Quantitativo de alunos que fazem cursinho para prestar o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM

Resposta	Contagem	Porcentagem
Não (N)	6738	85,36%
Sim (Y)	1156	14,64%

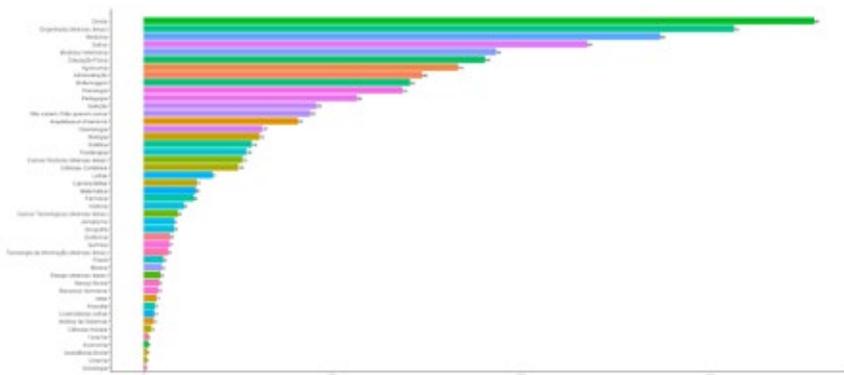


Gráfico e Tabela 13 - Pretensão de curso para ingressar na Instituição de Ensino Superior

Resposta	Contagem	Porcentagem
Direito	887	11,25%
Engenharia (diversas áreas)	781	9,90%
Medicina	683	8,65%
Outros	587	7,45%
Medicina Veterinária	466	5,90%
Educação Física	452	5,72%
Agronomia	416	5,27%
Administração	368	4,66%
Enfermagem	352	4,45%
Psicologia	342	4,35%
Pedagogia	282	3,58%
Nutrição	228	2,90%

Não sabem / Não querem cursar	220	2,80%
Arquitetura e Urbanismo	204	2,60%
Odontologia	157	2,00%
Biologia	153	1,95%
Estética	143	1,80%
Fisioterapia	136	1,72%
Cursos Técnicos (diversas áreas)	131	1,65%
Ciências Contábeis	125	1,60%
Letras	91	1,18%
Carreira Militar	70	0,90%
Matemática	69	0,87%
Farmácia	66	0,85%
História	53	0,67%
Cursos Tecnológicos (diversas áreas)	45	0,57%
Jornalismo	41	0,51%
Geografia	40	0,50%
Zootecnia	35	0,44%
Química	34	0,43%
Tecnologia da Informação (diversas áreas)	32	0,40%
Física	26	0,32%
Música	24	0,30%
Design (diversas áreas)	22	0,27%
Serviço Social	21	0,26%
Recursos Humanos	19	0,24%
Artes	17	0,21%
Filosofia	15	0,19%
Licenciaturas outras	14	0,17%

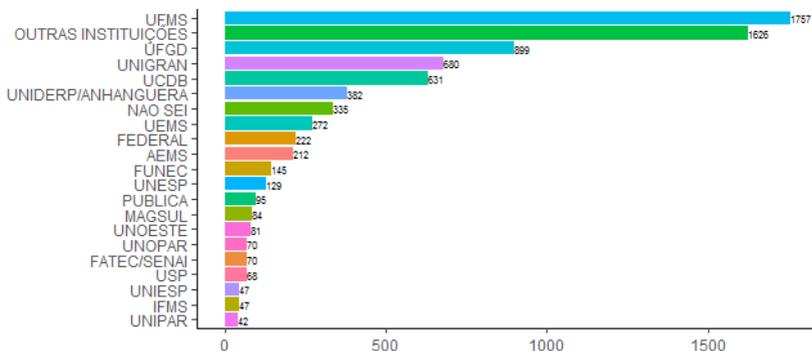


Gráfico e Tabela 14 - Intensão de ingresso em Instituição de Ensino Superior

Respostas	Contagem	Porcentagem
UFMS	1757	22,30%
OUTRAS INSTITUIÇÕES	1626	20,50%
UFGD	899	11,40%
UNIGRAN	680	8,70%
UCDB	631	8,00%
UNIDERP/ANHANGUERA	382	4,90%
NÃO SEI	335	4,20%
UEMS	272	3,40%
FEDERAL	222	2,80%
AEMS	212	2,70%
FUNEC	145	1,80%
UNESP	129	1,60%
PÚBLICA	95	1,20%
MAGSUL	84	1,10%
UNOESTE	81	1,00%
UNOPAR	70	0,90%
FATEC/SENAI	70	0,90%
USP	68	0,90%
UNIESP	47	0,60%
IFMS	47	0,60%
UNIPAR	42	0,50%

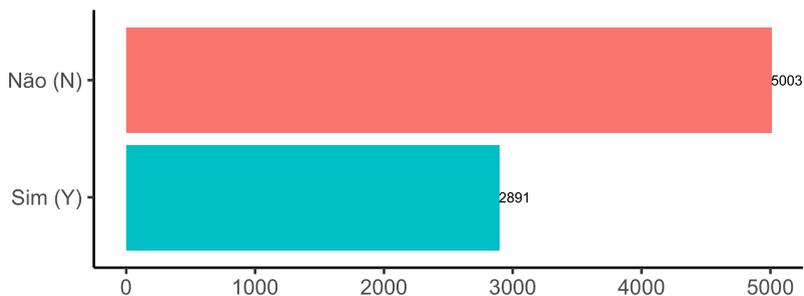


Gráfico e Tabela 15 – Quantitativo de alunos que em algum momento pensam em ser professor

Resposta	Contagem	Porcentagem
Não	5003	63,38%
Sim	2891	36,62%

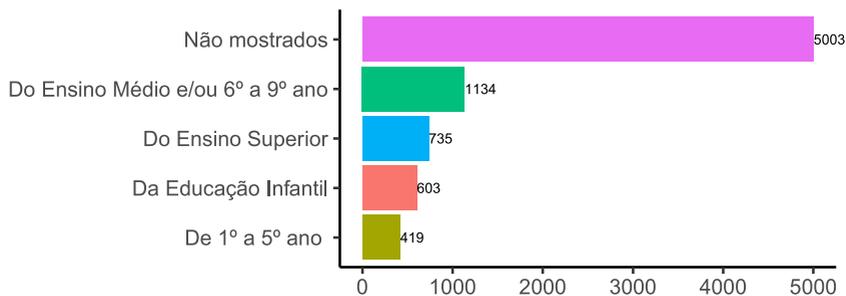


Gráfico e Tabela 16 - Se pensa em ser professor, seria da Educação Básica, do Ensino Superior ou de uma disciplina específica (6º ao 9º anos e/ ou ensino médio)

Resposta	Contagem	Percentagem
Não mostrados	5003	63,38%
De alguma disciplina específica (6º a 9º e/ou Ensino Médio).	1134	14,37%
Do Ensino Superior.	735	9,30%
Da Educação Infantil	603	7,64%
De 1º a 5º ano	419	5,31%

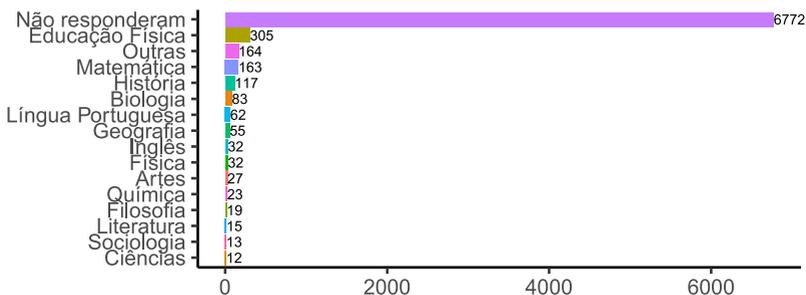


Gráfico e Tabela 17 - Se pensa em ser professor de 6º ao 9º anos e/ou ensino médio, seria em qual disciplina

Respostas	Contagem	Percentagem
Não responderam	6772	85,80%
Educação Física	305	3,86%
Outras	164	2,08%
Matemática	163	2,05%
História	117	1,48%
Biologia	83	1,05%
Língua Portuguesa	62	0,79%
Geografia	55	0,70%
Física	32	0,41%
Inglês	32	0,41%
Artes	27	0,34%
Química	23	0,29%
Filosofia	19	0,24%
Literatura	15	0,19%
Sociologia	13	0,16%
Ciências	12	0,15%



Gráfico e Tabela 18 - A principal razão para escolher ser professor

Resposta	Contagem	Porcentagem
Não responderam	4.497	56,97%
Transmitir conhecimentos para as pessoas	802	10,16%
Outros	710	8,99%
Gostam de trabalhar com crianças	474	6,00%
Identificam-se e/ou gostam dessa profissão	444	5,63%
Gostam de determinada disciplina do currículo	303	3,84%
Profissão digna, com boas oportunidades de emprego e estabilidade financeira	222	2,81%
Admiração pelos professores	158	2,00%
Melhorar a qualidade do ensino público no país	157	1,99%
Facilidade de comunicação e interação com as pessoas	127	1,61%

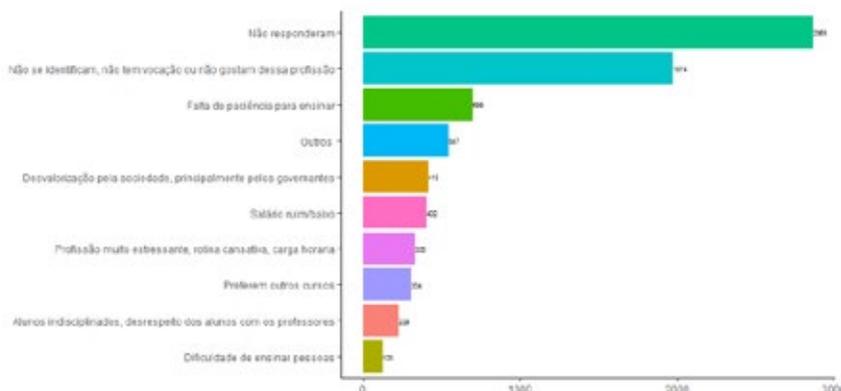


Gráfico e Tabela 19 - A principal razão para não escolher ser professor

Resposta	Contagem	Porcentagem
Não responderam	2.869	36,34%
Não se identificam, não têm vocação, ou não gostam dessa profissão	1.974	25,00%
Falta de paciência para ensinar	699	8,86%
Outros	547	6,93%
Desvalorização dessa profissão pela sociedade, principalmente pelos governantes	412	5,22%
Salário ruim/baixo	402	5,09%
Profissão muito estressante, rotina cansativa, cansaço excessivo e carga horária de trabalho extensa	335	4,25%
Preferem outros cursos	304	3,85%
Alunos indisciplinados e desrespeito dos alunos com os professores	229	2,90%
Dificuldade de ensinar pessoas	123	1,56%

Para traçar o perfil geral dos participantes da pesquisa, o questionário incluiu questões sobre sexo, idade e raça.

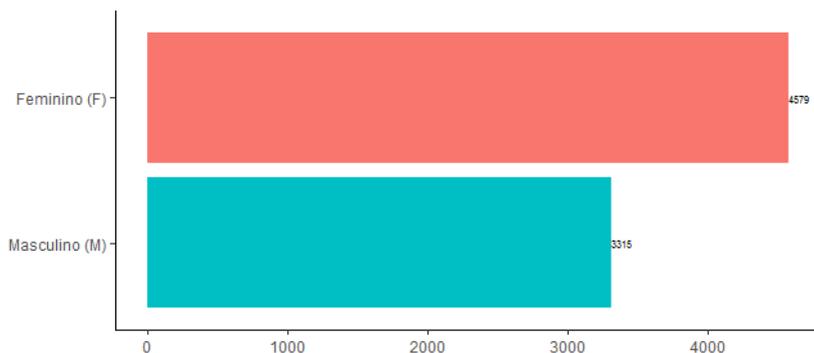


Gráfico e Tabela 20 - Sexo

Resposta	Contagem	Porcentagem
Feminino (F)	4579	58,01%
Masculino (M)	3315	41,99%

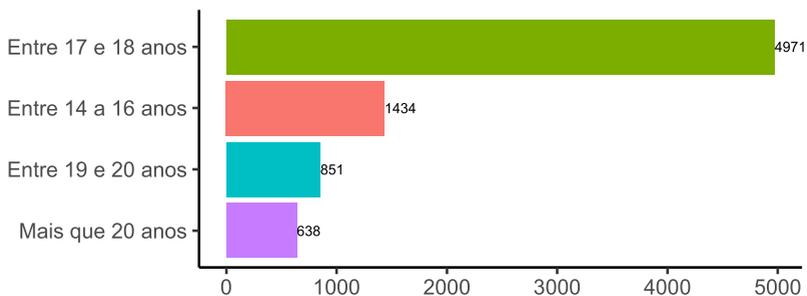


Gráfico e Tabela 21 - Idade

Resposta	Contagem	Porcentagem
Entre 17 e 18 anos	4971	62,97%
Entre 14 a 16 anos	1434	18,17%
Entre 19 e 20 anos	851	10,78%
Mais que 20 anos	638	8,08%

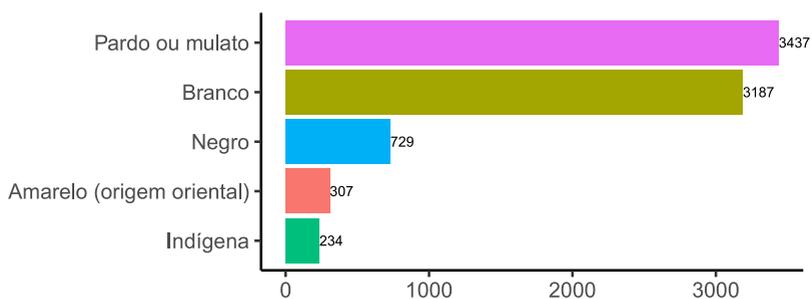


Gráfico e Tabela 22 - Autodeclaração de raça

Resposta	Contagem	Porcentagem
Pardo ou mulato	3437	43,54%
Branco	3187	40,37%
Negro	729	9,23%
Amarelo (origem oriental)	307	3,90%
Indígena	234	2,96%

A decorative graphic consisting of several overlapping, wavy, yellow ribbon-like shapes that flow from the left side of the page towards the right. The ribbons have a slight gradient and a soft shadow effect, giving them a three-dimensional appearance.

Referências



REFERÊNCIAS

BUSSAB, W. O., MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 4ª Edição. Atual Editora, 1987.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP**. Censo da Educação Superior (2016). Divulgação. Ministério da Educação. Brasília - DF, 31 de agosto de 2017. Disponível em: https://abmes.org.br/arquivos/documentos/apresentacao_censo_educacao_superior.pdf. Acesso em 05 de novembro de 2017.

GATTI, B. A. **Atratividade da carreira docente no Brasil**. In: Fundação Victor Civita. Estudos e pesquisas educacionais. São Paulo: FVC, 2009, v. 1, n. 1.

GUJARATI, Damodar N. **Econometria Básica**. 4ª Edição. Ed. Campus, 2006.

MONTGOMERY, Douglas C. **Design and Analysis of Experiments**. Fourth Edition. Ed. John Wiley & Sons, 1997.

Organisation for Economic Cooperation and Development – OECD. **Building a High-Quality Teaching Profession. Lesson from around the world**, 2011. Disponível em: <http://www.oecd.org/edu/school/programmeforinternationalstudentassessmentpisa/buildingahigh-qualityteachingprofessionlessonsfromaroundtheworld.htm>. Acesso em: 05 de janeiro de 2017.

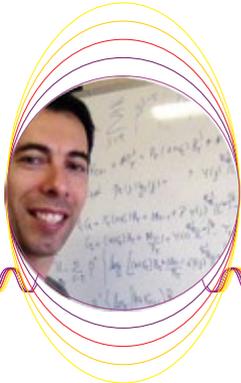
TUKEY, John W. **Exploratory data analysis**. Reading, Mass, 1977, v.2.



Sobre a Autora

Nelagley Marques

Doutoranda em Letras pela Universidade de São Paulo – USP. Mestra em Letras pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Possui especialização em Tendências Contemporâneas do Ensino da Língua Inglesa pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP) e Graduação em Letras - Licenciatura Plena e Bacharelado pela mesma universidade. Professora efetiva da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande - MS (REME), desde 2002. Autora do livro “Da formação continuada de professores aos momentos de tensão em sala de aula: Rizoma, Emergência e Letramentos”, Pontes Editores, 2016. Autora de dois Referenciais Curriculares de Língua Inglesa dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Rede Municipal de Ensino, nos anos de 2007 e 2014. Atuou como leitora crítica na produção dos Cadernos de Formação de Professores da segunda etapa do Pacto Nacional pelo fortalecimento do Ensino Médio. Por 12 anos foi professora-formadora da Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande – MS (SEMED). Docente do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Multiletramentos e Processos Autorais da Educação Básica - UEMS/SED. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Estudos de Linguagem e Linguística Aplicada da UEMS. Interessa-se por estudos sobre formação docente, escola pública e sociedade. Contato: nelagley@gmail.com



Consultor Estatístico

Michel Angelo Constantino de Oliveira

Doutor em Economia pela Universidade Católica de Brasília (UCB), Mestre em Desenvolvimento Local (UCDB) e Administrador. Professor nos Programas de Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária e em Desenvolvimento Local. Pesquisador da área de Políticas Públicas Agroambientais, Economia Comportamental, Economia Regional e Econometria (Métodos Quantitativos). Pesquisador Visitante do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada - IPEA-Brasília/DF. Vice Coordenador do Programa de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Local. Editor associado da *Economic Analysis of Law Review*. Líder do Grupo de Pesquisa CNPq - Science With R e Vice-líder do Grupo de Pesquisa CNPq - Desenvolvimento, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Coordenador do projeto de pesquisa Economia Comportamental e Sustentabilidade. Cientista de dados. Contato: michel@ucdb.br



Consultora Estatística

Vanessa Aparecida de Moraes Weber

Graduada em Análise de Sistemas pela UFMS, Especialista em Gestão Pública pela UFMS e UEMS, Mestre em Computação Aplicada pela FACOM-UFMS e doutoranda em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária pela UCDB. Concursada como Analista de Sistemas da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), já atuou como professora substituta na FACOM-UFMS. Interessa-se por Visão Computacional, Inteligência Artificial, Aprendizagem Profunda e Aprendizagem de Máquina. Contato: vamoraes@gmail.com

SED
Secretaria de Estado
de Educação



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

Parque dos Poderes - Bloco V
CEP 79031-350 - Campo Grande | MS - Brasil
Tel. 67 | 3318-2200



www.sed.ms.gov.br



facebook.com/sed.ms.gov/

ISBN 978-856549106-8



9

788565

491068